

Maerle faz alerta contra a desnutrição

Apesar de estar entre os três maiores consumidores de fertilizantes do mundo, o Brasil ainda não conseguiu solucionar o problema da fome, que atinge milhões de pessoas em todo o território nacional, adverte o sociólogo Maerle Ferreira Lima, candidato à Câmara Federal pelo PDT/DF. Segundo Maerle, a fome é a maior doença do brasileiro, e “de nada adiantam medidas na área da saúde se, paralelamente não forem desenvolvidos programas que permitam a ampliação da oferta de alimentos e que assegurem o emprego do trabalhador”. O emprego, lembra, é “o primeiro passo para a garantia da alimentação”.

Para que o País consiga produzir cada vez mais alimentos, avalia Maerle, é preciso investir mais na ciência e na tecnologia, mas “o que se vê, hoje, com o corte das verbas nesse setor, é que as pesquisas estão sendo interrompidas e, tão cedo, não poderão ser desenvolvidos novos projetos, jogando por terra as propostas dos nossos cientistas para o século XXI, na área da biotecnologia. Lembrando que “quem tem tecnologia tem tudo”, ele anuncia que, se eleito, vai abrir uma amplo debate na Câmara Federal para que o Governo repense sua política de ciência e tecnologia.

Esse debate, segundo Maerle, é importante, para que as decisões sobre ciência e tecnologia, que sempre foram tomadas em gabinetes fechados, longe da realidade e do dia-a-dia do brasileiro, ganhe a participação de toda a sociedade. “Vamos exigir mais verbas, mais técnicos, novos projetos e, especialmente, a recuperação da universidade pública, para que o País tenha base para crescer”, propõe. Escorado na surpreendente votação que obteve nas eleições de 86, quando foi o terceiro mais votado para senador, com 130 mil votos, Maerle diz que não tem dúvidas que vai liderar essa discussão no Congresso: “Em 86, ganhei mas não consegui ocupar uma das três vagas do Senado, devido à sublegenda, mas desta vez, tenho certeza que vamos descontar 86”, garante.